

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E PERDAS DE GRAMÍNEAS MEGATHYRSUS MAXIMUS E ANDROPOGON GAYANUS NA PRODUÇÃO DE FENO

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SANTOS; Caio Oliveira¹, NASCIMENTO; Keuven dos Santos², EDVAN; Ricardo Loiola³, AZEVEDO; Felipe Luênio de⁴, FARIAS⁵; Paulo Cesar Batista de⁵

RESUMO

O feno produzido com o excedente de forragem acumulada no período chuvoso tem é importante componente da dieta de ruminantes. No entanto, para obtenção de um feno de qualidade são necessárias características morfológicas intrínsecas a planta que favoreçam o processo de fenação e seu rendimento. Objetivou-se avaliar as características morfológicas e as perdas dos cultivares de capim-Massai, capim-Paredão (*Megathyrsus maximus*) e capim-Planaltina (*Andropogon gayanus*) no processo de produção de feno. O experimento foi conduzido na cidade de Bom Jesus, Piauí, Brasil, utilizando um delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos que corresponderam às cultivares capim-Massai, capim-Planaltina e capim-Paredão e três repetições. Para o plantio, a correção e a adubação do solo foi realizada de acordo com os dados obtidos na análise de solo. Durante cada ciclo produtivo (25 dias), os cultivares foram adubados com nitrogênio (ureia), na dose de 150 kg de N ha⁻¹, que foi dividida de acordo com o número de ciclos produtivos no ano. A área foi irrigada com o equivalente a 5mm por dia, com o uso de um sistema de aspersão. A coleta para confecção do feno foi realizada com um intervalo de 25 dias, o corte foi realizado na altura de resíduo pré-estabelecido para cada genótipo (capim-Massai com 15 cm, capim-Planaltina e capim-Paredão com 30 cm), sendo realizado nas primeiras horas do dia, a forragem cortada foi imediatamente exposta ao sol. Após o corte foi retirada uma amostra de 300g para determinação dos componentes morfológicos: porcentagem de lâmina foliar e porcentagem de colmo, obtidos pela divisão do peso seco de lamina foliar e de colmo pelo peso seco total destes componentes, respectivamente. As perdas foram calculadas pela seguinte equação: $[(\text{Produção de massa seca de forragem} - \text{Produção de massa seca de feno}) \div \text{Produção de massa seca de forragem} \times 100]$. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias de perdas e morfologia foram comparadas pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade. Houve efeito ($P < 0,01$) para perdas e componentes morfológico entre os cultivares estudados. O capim-Paredão e capim-Planaltina apresentaram maiores valores para perdas ($8,42$ e $6,59 \pm 0,49\%$ respectivamente) enquanto o capim-Massai apresentou o menor valor para esta variável ($3,79\% \pm 0,49$). Os maiores valores para porcentagem de folhas foram observados para o capim-Massai ($55,18\% \pm 1,92$), que consequentemente apresentou a menor porcentagem de colmo ($44,82 \pm 1,92\%$). Os maiores valores para esta variável foram observados no capim-Paredão e capim-Planaltina com $47,20$, $20,58 \pm 1,92$ respectivamente. O feno de capim-Massai apresenta menores perdas e maior conteúdo de folhas entre os cultivares estudados.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, fenação, folha/colmo, secagem

¹ Graduando em Zootecnia-UFPI, caiozootec@gmail.com

² Pós-graduando-UNESP, keuensantos03@gmail.com

³ Professor adjunto do curso de Zootecnia-UFPI, edvan@ufpi.edu.br

⁴ Pós-graduando-UFCG, felipe.luenio19@gmail.com

⁵ Pós-graduando-UFCG, pc.20batista@gmail.com